

Ano	2026
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	ARTE - Licenciatura (555)
Modalidade	Parcialmente a distancia
Disciplina	1109187 - CORPOREIDADE E ESPACIALIDADE NA DANÇA
Turma	ART

Carga Horária:	51
C. Horár. EAD:	5
C. Horár. Ext.:	0

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Pesquisa e exercício do movimento autoral associado ao estudo de técnicas corporais. Princípios do movimento através da propriocepção. Dança pesquisa e dispositivo.

I. Objetivos

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Compreender a corporeidade e a espacialidade como elementos fundamentais da dança, explorando suas interseções teóricas e práticas para a criação e a interpretação do movimento.

Objetivos Específicos:

1. Refletir sobre os conceitos de corporeidade na dança a partir de diferentes perspectivas teóricas.
2. Explorar a relação entre corpo, espaço e movimento na composição cênica.
3. Vivenciar práticas somáticas e técnicas corporais que ampliem a percepção e a consciência espacial.
4. Analisar obras coreográficas sob o viés da corporeidade e da espacialidade.
5. Criar composições coreográficas experimentais que dialoguem com os conceitos estudados.

II. Programa

1.1 Rudolf Laban e a Estrutura do Movimento;

1.2 Rudolf Laban e os Fatores do Movimento

1.3 Principais conceitos de Laban;

Estruturas do movimento: peso, tempo, fluência e espaço.

O Sistema Laban: Esforço, Espaço, Forma e Corpo.

Notação Laban

A dança como sistema de organização e escrita do movimento.

A arquitetura de espaços em movimento (Laban - Bedartenieff).

A cinesfera;

Os sólidos geométricos de Laban (Tetraedro, octaedro, Icosaedro).

Prática de improvisação em Laban - O jogo coreográfico de Lígia Tourinho.

A relação entre dança e arquitetura na Bauhaus;

O encaixe e acoplamento do corpo em Trisha Brown, Steve Paxton e na Judson Dance Theater.

Relações entre o contato improvisação e o Body-Mind Centering (BMC).

Diogo Granato, Vanilton Lakka - Parkour e dança.

A casa como espaço de dança;

A rua e o espaço público como espaço dançável.

Consensos, dissensos e mediações na dança que acontece em espaço público.

III. Metodologia de Ensino

Leitura de textos selecionados e autores de referência;

Prática artística e vivencial;

Elaboração de atividades no espaço urbano.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

Vídeos artísticos de dança a partir da temática de dança e espacialidade;

Entrevistas com criadores de dança;

Vídeos sobre práticas de dança e sua relação com o espaço.

II. Metodologia de trabalho

Atividades de pesquisa e produção de trabalho em corporeidade, disponibilizado na plataforma Moodle e/ou outras plataformas AVA, entre outras TDICs.

III. Tecnologias utilizadas

IV. Cronograma de tutoria presencial

Todas as propostas enviadas em modo EAD serão orientadas em aula presencial, antes da atividade ser dirigida e possibilitando debates presenciais pós data ead, conforme cronograma.

V. Critérios de avaliação

A avaliação contempla a Participação e acesso dos alunos ao conteúdo no AVA, adequação e correção das atividades entregues. Entrega e apresentação do trabalho pedido.

VI. Cronogramas de avaliação

A avaliação será realizada periodicamente conforme calendário da disciplina. A avaliação contempla a Participação e acesso dos alunos ao conteúdo no AVA, adequação e correção das atividades entregues.

IV. Formas de Avaliação

Todas as práticas pedagógicas individuais e coletivas terão avaliação contínua e somativa;
Participação nas atividades práticas e teóricas;
Leitura de textos selecionados e autores de referência;
Rodas de conversa sobre as leituras;
Seminários de estudos;
Criação e execução de prática artística em comunidade.

V. Bibliografia

Básica

RENGEL, Lenira. Dicionário Laban. 2. ed São Paulo: AnnaBlume, 2005.
STRAZZACAPPA, Márcia. Educação Somática e Artes Cênicas: Princípios e aplicações. Campinas, SP : Papyrus, 2012.
BAUMAN, Zygmunt. Modernidade Líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

Complementar

LABAN, Rudolf. Domínio do Movimento. Summus, 1990.
FERNANDES, Ciane. O Corpo em Movimento: O Sistema Laban/Bartenieff na Formação e Pesquisa em Artes Cênicas. Ed. UFBA, 2002.
FRAGOSO, Mirian Xavier. Pedagogia e Ensino na Bauhaus: Paul Klee. São Paulo: UNESP, 1984.
MARQUES, Isabel. Ensino da Dança Hoje. São Paulo: Cortez, 2010.
LEPECKI, André. Agotar la danza: Performance y política del movimiento. Buenos Aires: Cactus, 2015.
FIADEIRO, J. EGÊNIO, F. Secalharidade como ética e como modo de vida: o projeto AND_LAB e a investigação das práticas de encontro e manuseamento coletivo do viver juntos. in: Urdimento: Revista de estudos em Artes Cênicas. Florianópolis: Universidade do Estado de Santa Catarina; Centro de Artes. Programa de pós-graduação em Artes da Cena. nº 18. 2012, p. 61-71.
JUSTINO, M. J. Oitica: Modernidade e pós-modernidade em Hélio Oitica. Curitiba: Ed. UFPR, 1998.
LAKKA, V. Parkours: Residência em movimento. Direção Bruno "Rachacuca" Peixoto, Barcelona, 2001. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=RJDxYDnVmFc>. Pesquisado em 10/10/2013._
LEPECKI, A. Coreopolítica e Coreopolítica. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/view/2175-8034.2011v13n1-2p41/23932>, pesquisado em 09/01/2015.
RANCIERE, J. O espectador emancipado. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.
TOURINHO, L. JOGO COREOGRÁFICO. Disponível em: <http://www.jogocoreografico.com/> pesquisado em 09/10/13.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEART/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 05/2026
Data: 15/04/2026